



ACERVO DE CARTAS DA COLEÇÃO LEOPOLDO GOTUZZO: UMA POSSIBILIDADE DE FONTE PARA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE ARTISTAS EM PELOTAS (1952-1983)

Raquel Azambuja Santos
Universidade Federal de Pelotas
raquel.ufpel@gmail.com

Cartas, diários íntimos e memórias sempre tiveram seus autores e leitores, mas, especialmente nos últimos anos, tanto no Brasil quanto no mundo, esses tipos de escritos passaram a receber muito mais reconhecimento e visibilidade. No entanto, ainda são relativamente raros os estudos que oferecem uma reflexão sistemática sobre essas obras no campo da história no Brasil. As poucas iniciativas que se destacam nesse sentido provêm, em grande parte, da literatura e, mais recentemente, dos estudos sobre a história da educação (Gomes, 2004, p. 8).

A presente comunicação versará sobre o acervo de cartas da Coleção Leopoldo Gotuzzo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), da Universidade Federal Pelotas (UFPel) e tem como propósito investigar estes documentos, como uma possibilidade de fonte para a história da educação. Outro intuito é fomentar a visibilidade destes arquivos, testemunhos escritos, que deixaram de ser comuns para serem objetos de museu. Analisar esse conjunto de cartas reunidas, guardadas e classificadas pode ser importante para o estudo da história desta instituição, cuja origem remonta à doação de Gotuzzo para a Escola de Belas Artes, compondo, dessa forma, uma coleção que poderia ser utilizada para fins didáticos. O recorte temporal corresponde a primeira carta do acervo, no ano de 1952 e a última, em 1983.

Segundo Lizzot (2022), no Brasil, a formação dos acervos dos museus universitários de arte, além de carregar uma herança secular, dialoga com a história das universidades que os abrigaram e com a institucionalização e o ensino das artes no país.

Para Almeida (2001), os motivos que levam as universidades em adquirir coleções e obras de arte, devem levar em consideração dois aspectos, a existência de relação ou utilização dos acervos com atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a criação de uma imagem de alta cultura das universidades (Almeida, 2001, in Lizzot, 2022).

O MALG, surge a partir da guarda de uma pequena coleção de pinturas doadas para a Escola de Belas Artes. Hoje, passados 30 anos, somam-se 7 coleções e mais de 5.000 itens. A coleção Leopoldo Gotuzzo, patrono no MALG, conforme o inventário da instituição (agosto de 2024), conta com 786 itens, classificados em artes visuais, fotografias, objetos, bibliográfico, arquivístico e premiações. No Arquivístico, encontram-se 207 itens, como cartas, convites e documentos pessoais.

Escolhemos as cartas, como objeto de estudo para esta comunicação, tendo em vista que são escassos os estudos publicados sobre este acervo, e que podem contribuir para a história do ensino artístico em Pelotas.

Azevedo e Gonçalves (2009), afirmam que as cartas se constituem em um material de relevância para pesquisas, visto que através da análise desse material é possível evidenciar um momento, um acontecimento, uma determinada situação sociocultural, política ou econômica de um local específico, observando questões relacionadas aos sujeitos que contribuem para a construção da história.

O objeto de estudo

No quadro 01 foram classificadas as cartas, por remetente, destinatário e data de envio, sendo um total de 18 itens. Posteriormente serão analisadas.

Quadro 01: Cartas do acervo da Coleção Leopoldo Gotuzzo do MALG (1952-1983)

N	Remetente	Destinatário	Data
01	Leopoldo Gotuzzo	Vitor Santin	Dez/1975
02	Leopoldo Gotuzzo	Vitor Santin	Fev/1975
03	Leopoldo Gotuzzo	Vitor Santin	Dez/1967
04	Leopoldo Gotuzzo	Vitor Santin	1965
05	Leopoldo Gotuzzo	Vitor Santin	1965
06	Leopoldo Gotuzzo	Vitor Santin	Jan/1964
07	Leopoldo Gotuzzo	Vitor Santin	Dez/1954
08	Leopoldo Gotuzzo	Marina Moraes	Abril/1955
09	Leopoldo Gotuzzo	Cardoso Saraiva	Dez/1958
10	Leopoldo Gotuzzo	Cardoso Saraiva	Set/1958
11	Leopoldo Gotuzzo	Cardoso Saraiva	1958
12	Leopoldo Gotuzzo	Cardoso Saraiva	1958
13	Leopoldo Gotuzzo	Cardoso Saraiva	1959
14	Leopoldo Gotuzzo	Cardoso Saraiva	1958
15	Leopoldo Gotuzzo	Cardoso Saraiva	1963
16	Leopoldo Gotuzzo	Cardoso Saraiva	1952

17	Leopoldo Gotuzzo	Oscar Enchenique	Fev/1952
18	Antônio Costa Rodrigues	Leopoldo Gotuzzo	Abril/1983

. Fonte: Elaboração própria (2024).

A abordagem de Estudo

A História Cultural constituirá a base teórico-metodológica da comunicação, quer tanto por sua abrangência quanto pelas possibilidades de análises e fontes. Entre os autores, buscaremos conversar com Bardin (1977); Chartier (1990); Abreu, (1986); Gomes (2004); Ragazzini (2001), Almeida & Cunha (2024).

O diálogo com as fontes

Após a seleção das cartas da Coleção Leopoldo Gotuzzo, será feita a análise, segundo os referenciais teóricos da História Cultural. Um recurso de análise, será pensar o lugar social de quem escreve, a posição ocupada pelo missivista, num dado momento, no campo intelectual, político, educacional. Pensar o lugar dos destinatários, quem são, onde estão, que papel ocupam.

Conforme Ragazzini (2001), as fontes respondem as perguntas que lhe são apresentadas, não basta olhar, é preciso ver. Deste modo, caminharemos neste sentido, buscaremos problematizar, desvendar os conhecimentos que o arquivo suscita. Conversar com o arquivo, saber como nasceu, quem os constrói, quem os consulta, que fatores colaboraram, a que será que se destinam. São algumas perguntas que podem guiar este estudo e assinalar a relevância para a história da educação e para o ensino de arte local.

Algumas Considerações

O trabalho é inicial, até o momento foram catalogadas as cartas, conforme o quadro apresentado. É preciso aprofundar a análise, formular novas questões, visitar, estabelecer um diálogo com as fontes.

A importância desta comunicação sobre as cartas da Coleção Leopoldo Gotuzzo justifica-se pela ausência de pesquisas e publicações com análises nestes arquivos. E, pode contribuir para tirar da invisibilidade o acervo, valorizar a coleção e a instituição e fornecer subsídios para a história da educação de artistas em pelotas, mais especificamente.

Destacamos a vantagem de os documentos estarem em bom estado de preservação e conservação no MALG e mais do que isso, quase em sua totalidade digitalizados, podendo servir de fontes de informações e objeto de estudo de diversas

áreas, por pesquisadores que podem acessar o material de forma remota.

Palavras-chave: Cartas, Coleção Leopoldo Gotuzzo, História da Educação, Ensino Artístico.

Referências

ALMEIDA, Cícero. O colecionismo ilustrado na gênese dos museus contemporâneos. **Anais do Museu Histórico Nacional**, Rio de Janeiro, v.33, p.123-140, 2001.

AZEVEDO, Regina Q.; GONÇALVES, Renata B. Cartas que revelam o comprometimento com a valorização da leitura: empenho de professores para a manutenção da Biblioteca Infantil de Bagé (1963-1965). Em: PERES, Eliane & Alves, Antônio Maurício Medeiro (Orgs). **CARTAS DE PROFESSOR@S CARTAS A PROFESSOR@S – ESCRITA EPISTOLAR E EDUCAÇÃO**. P.A.: Redes Editora, 2009.

ALMEIDA, Dóris Bittencourt. & CUNHA, Maria Isabel Cunha. **Arquivos Pessoais, Patrimônio e Educação: Egodocumentos em Cena**. Curitiba: Appris Editora, 2024.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural**. Lisboa: Ed. Difel. 1990.

GOMES, Ângela de Castro (org). **Escrita de si, escrita da história**. RJ: Editora FGV, 2004.

LIZOTT, Joana Soster (2022). Museus e colecionismo: Sentidos e processos no acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. **Dissertação**. ICH. UFPel, Pelotas, 2022.

RAGAZZINI, Dario. Para quem e o que testemunham as fontes de História da Educação? In: **Educar em revista** nº 18 Curitiba: Editora UFPR, 2001. p. 13-28.